



SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SEPREV

C.N.P.J. 96.493.648/0001-16

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SEPREV
(INSTITUÍDO PELO DECRETO Nº 2.180 DE 06 DE JANEIRO DE 2014 E
PORTARIA 153/2021 DE 06 DE JANEIRO DE 2021)**

Aos dez dias do mês outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, nos termos do disposto no artigo 91, III, da Portaria 14.67/2022, os membros do Comitê de Investimentos abaixo assinados, para reunião ordinária do mês. Dando início a reunião, os membros do Comitê de Investimentos, juntamente com o Presidente Executivo da Autarquia Elias Alves, de posse dos relatórios de aplicações, passaram a analisar as rentabilidades e enquadramento dos fundos de investimentos realizados pela diretoria executiva do SEPREV. Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos, nos termos do artigo 91, IV da supracitada Portaria. Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

Feito a leitura do Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos, o principal evento internacional será a divulgação do núcleo do deflator das despesas de consumo pessoal (core PCE) dos EUA referente a agosto. Além disso, dirigentes do Fed, incluindo o presidente Jerome Powell, farão declarações ao longo da semana, oferecendo mais detalhes sobre a política monetária dos EUA.

Foram divulgados os índices PMI de setembro nos EUA, Zona do Euro, Reino Unido e China, refletindo a percepção de empresários sobre as condições econômicas.

No Brasil, o destaque será a ata do Copom, detalhando a recente alta da Selic, e o Relatório Trimestral de Inflação. O IBGE divulgará o IPCA-15 de setembro e a PNAD Contínua de agosto. Outros dados importantes incluem o Caged, que trará o número de empregos formais, e as notas estatísticas do Banco Central sobre

o setor externo e o mercado de crédito. No Tesouro Nacional divulgará o resultado primário do governo central de agosto.

Com a recente abertura da curva de juros e com as incertezas marcando o cenário externo, estudamos reduzir a duration da carteira. Tudo isso provocou uma grande volatilidade nos IMAs, principalmente na ponta mais longa. Por isso, recomendamos reduzir gradualmente a exposição em Fundos IMA-B 5+, que tem em sua carteira NTN-Bs com prazos acima de 5 anos e podem sofrer mais com essa recente volatilidade. Ainda no Longo Prazo, estudamos manter em 10% em fundos deste segmento, de preferência diversificar entre IMA-B e IMA-Geral.

Adicionalmente, estamos analisando para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso.

Para um horizonte de médio prazo, estamos analisando para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M e no IRF-M 1+, que são índices pré-fixados, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, estudamos aumentar a exposição neste segmento, principalmente fundos CDI. Com as recentes alterações no cenário econômico, estudamos uma exposição de 15% neste segmento. A Selic terminal para 2024 é prevista para 10%, mantendo uma taxa de investimentos atrativa para o RPPS.

Para diversificar a carteira, estudamos adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira. Além disso, o congelamento do prêmio, como muitas vezes é feito com taxas prefixadas e atreladas a inflação dentro das LFs, é recomendado em ciclos de queda de juros.

Após a inflação mostrar ser mais resiliente quanto o esperado, o Fed mudou sua comunicação, mostrando ressalva em cortar os juros mais cedo. A expectativa do mercado, que já foi de até sete cortes no ano, agora

é de 1 a 2 cortes, com o primeiro deles em setembro. Além disso, a nova resolução de fundos de investimentos, CVM 175, trouxe novas regras para fundos no exterior que ainda não foram adaptadas pela Resolução 4.96321. Por isso, estudamos cautela para fundos de investimento no exterior, tanto em Renda Fixa como fundos de ações ou multimercado exterior.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, estudamos uma exposição de 20% de exposição. Por mais que a bolsa de valores tenha mostrado certa volatilidade neste ano de 2024, a expectativa ainda é de alta para os próximos meses, na medida que as principais economias do mundo devem começar o processo de queda de juros, aumentando a demanda por ativos de risco. Sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

Em relação aos Fundos Multimercado e Fundos de Investimento Imobiliários (FII), estudamos uma exposição em 5%. O setor imobiliário é um setor que se beneficia da queda dos juros pois são muito dependentes de financiamento.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência, que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **96,97%** e **3,03%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

ENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

| Segmentos | Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021 | Enquadramento pela PI |
|--|---|-----------------------|
| Renda Fixa | Enquadrado | Enquadrado |
| Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) | Enquadrado | Enquadrado |

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

| Segmentos | Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021 | Enquadramento pela PI |
|------------------------------|--|-----------------------|
| Renda Fixa | Enquadrado | Enquadrado |
| Renda Variável e Estruturado | Enquadrado | Enquadrado |

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

| Segmentos | Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos |
|------------------------------|---|
| Renda Fixa | Enquadrado |
| Renda Variável e Estruturado | Enquadrado |

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **0,73%** representando um montante de **R\$ 2.676.796,18** (dois milhões seiscentos e setenta e seis mil setecentos e noventa e seis reais e dezoito centavos).

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de **-3%** representando um montante de **R\$ -359.127,87** (trezentos e cinquenta e nove mil cento e vinte e sete reais e oitenta e sete centavos).

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

| Gestão | Valor | % s/ Carteira | % s/ PL Gestao |
|----------------------------|----------------|---------------|----------------|
| BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM | 196.709.521,81 | 51,30% | S/ Info |
| CAIXA DTVM | 123.695.775,44 | 32,26% | 0,61% |
| BRANCO ASSET MANAGEMENT | 61.347.156,73 | 16,00% | 1,02% |
| GRAPHEN INVESTIMENTOS | 1.224.607,16 | 0,32% | 1,44% |
| RJI CORRETORA DE VALORES | 313.526,22 | 0,08% | 0,21% |
| PLURAL | 174.914,53 | 0,05% | S/ Info |

Administração

| Administrador | Valor | % s/Carteira | PL RPPS x PL Global ** |
|----------------------------|----------------|--------------|------------------------|
| BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM | 196.709.521,81 | 51,30% | Não disponível |
| CAIXA ECONÔMICA FEDERAL | 123.695.775,44 | 32,26% | Não disponível |
| BANCO BRADESCO | 61.347.156,73 | 16,00% | Não disponível |
| RJI CORRETORA DE VALORES | 1.713.047,91 | 0,45% | Não disponível |

RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,85%** contra uma rentabilidade de **0,61%** obtido pela carteira de investimento do RPPS.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$ 378.757.441,82 (trezentos e setenta e oito milhões setecentos e cinquenta e sete mil quatrocentos e quarenta e um reais e oitenta e dois centavos).

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$ 383.465.501,89 trezentos e oitenta e três milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil quinhentos e um reais e oitenta e nove centavos).

Podemos observar uma valorização de R\$ 4.708.060,07 (quatro milhões setecentos e oito mil e sessenta reais e sete centavos).

RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 4.870.391,76 em aplicações e
- R\$ 2.480.000,00 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 2.317.668,31 retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 0,61%.

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

| Nº APR | CNPJ | Fundo | Data | Tipo | Valor |
|----------|--------------------|--|------------|-----------|--------------|
| 119/2024 | 11.046.645/0001-81 | BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 30/09/2024 | Aplicação | 110.000,00 |
| 118/2024 | 05.164.356/0001-84 | CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 30/09/2024 | Aplicação | 1.490.000,00 |
| 117/2024 | 11.328.882/0001-35 | BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 24/09/2024 | Resgate | 115.000,00 |
| 116/2024 | 13.077.418/0001-49 | BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 24/09/2024 | Resgate | 710.000,00 |
| 115/2024 | 03.737.206/0001-97 | CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 24/09/2024 | Resgate | 1.595.000,00 |
| 114/2024 | 11.328.882/0001-35 | BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 20/09/2024 | Resgate | 50.000,00 |
| 113/2024 | 11.328.882/0001-35 | BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 12/09/2024 | Aplicação | 330.000,00 |
| 112/2024 | 11.046.645/0001-81 | BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 11/09/2024 | Aplicação | 2.875.000,00 |
| 111/2024 | 11.328.882/0001-35 | BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 06/09/2024 | Resgate | 10.000,00 |
| 110/2024 | 03.737.206/0001-97 | CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 06/09/2024 | Aplicação | 65.391,76 |

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez.**



SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SEPREV

C.N.P.J. 96.493.648/0001-16

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **0,44%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o resultado é de **0,25%** no segmento de renda variável o resultado é de **6,56%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2024, não havendo necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidas na própria PAI.

RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a ' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Como forma de diligência, estabeleceu-se que semestralmente o RPPS acompanhará todos os fatos e ocorrências referente a este fundo de investimento através do Relatório de Diligência.

RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **80,02%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituição.



SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SEPREV

C.N.P.J. 96.493.648/0001-16

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos. Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise **favorável** dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.